O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FÁBIO PEREIRA - Agora, para falar em nome de todos pela causa, nós convidamos a ativista Luísa Mell, que está tirando a sua foto. Porque o tempo exíguo, impediu que todos pudessem falar, mas como, dentre as personalidades, ela foi o nome mais lembrado, ela terá essa deferência de falar em nome da causa, em nome de seu trabalho, porque hoje é o dia de vocês, viu? Peço que ela venha ocupar a tribuna.

A SRA. LUÍSA MELL - Oi, gente. Bom dia.

Bom, primeiros parabéns a todos vocês tão presentes, todos que fazem esse trabalho muitas vezes tão difícil, mas tão valioso. Bruno Ganem, eu acho que o que a gente está fazendo hoje aqui não é só pela causa animal, é por toda a sociedade, porque quando o poder público passa a homenagear pessoas que se importam com a dor do outro, que fazem de tudo para cessar o sofrimento alheio, a gente começa a construir uma sociedade mais justa, mais ética, não só para os animais como para também nós seres humanos, então espero que hoje aqui seja um marco histórico.

Queria mandar um recadinho também para aqueles que exploram animais: vocês podem ameaçar a gente, vocês podem fazer de tudo, mas a gente nunca vai parar. Não é, gente? (Palmas.)

Vocês nunca vão calar a nossa voz, nós seremos sempre a voz daqueles que não podem se defender; podem ameaçar me matar, podem ameaçar destruir minha ONG - mas eu sei que todo mundo que está aqui, que dedica sua vida, que tira muitas vezes a comida da sua boca para dar para um animal que está aqui do lado - ; vocês nunca vão conseguir calar a nossa voz e cada vez mais ela vai ecoar mais alto no país e no mundo e a causa animal vai, finalmente, ocupar o lugar que ela merece, porque nenhum animal está aqui para servir o ser humano, eles estão aqui junto com a gente nessa jornada, que é a nossa vida aqui na Terra.

Então, gente, que hoje seja um marco histórico. Bruno Ganem, eu espero que nos próximos anos a gente ocupe tudo isso aqui, porque têm tantos protetores, tantas ONGs no país que não caibam aqui, que todas elas mereçam os nossos aplausos e nossos agradecimentos.

Muito obrigada por isso, espero que também os deputados não se intimidem por essa onda que está vindo dos criadores, dessas pessoas que exploram, que não querem dialogar de maneira nenhuma, que só querem nos agredir. Então, a gente pede para vocês coragem, que vocês continuem com a gente lutando por eles.

Muito obrigada. Obrigada, gente.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FÁBIO PEREIRA - Esta é uma iniciativa desta Casa Legislativa Paulista e como temos aqui um militante também ex-deputado federal muito respeitado no meio da defesa animal - perdão, deputado estadual. Perdão, deputado.

Deputado estadual também muito respeitado no meio, vamos ouvir a sua palavra, deputado Feliciano Filho, por favor. (Palmas.)

O SR. FELICIANO FILHO - Bom dia a todas e a todos, estou muito feliz em reencontrar aqui grandes amigos, grandes protetores. E quero dizer que se não fossem vocês, no trabalho de cada ONG, no trabalho até de protetores independentes, o que seria dos animais? Porque nós sabemos a quantidade, a demanda que existe por conta do sofrimento, ou seja, precisamos atacar em todas as esferas, desde animais domésticos, animais silvestres, enfim, todas elas.

Mas, eu não vou me alongar muito, eu queria só dizer para vocês que hoje é um dia muito importante: dia de São Francisco de Assis. Todas as noites temos que orar, pedir proteção para os animais, mas nós temos que... Eu quero fazer um apelo aqui, aliás dois apelos:

Primeiro, para cada um de vocês, para cada protetor. Porque se nós analisarmos o histórico de vitórias da proteção animal frente aos malfeitores em todos os aspectos, nós sempre tivemos uma linha ascendente de vitória, sempre vencemos eles.

E agora eu estou percebendo que essa linha se inverteu, nós estamos perdendo em todas as esferas: federal, estaduais, municipais; e eu acho que está faltando um pouco mais - aliás faltando muito -, organização e união. Porque lá, por mais que eles briguem entre eles, mas eles se unem. E o poderio econômico, vocês sabem... a prova disso foi aqui, quem esteve aqui durante o PL 31.

Eu acho que aquilo foi uma prova cabal e definitiva, vejo muitos protetores aqui que lutaram do PL 31. Quando nós conseguimos travar esta Casa durante seis meses, foi acho que a primeira vez na história desta Casa que nós conseguimos travar a votação e fizemos também o maior congresso de comissões que esta Casa já teve, terminou quatro horas da madrugada.

Tem gente aqui presente que eu sei que participou, mas no finalzinho de tudo - no dia seguinte já ia votar o PL - já íamos livrar os boizinhos de tanto sofrimento, mas aí o poderio econômico falou mais alto e tem falado mais alto em todos os setores e todas as esferas.

Então, o que nós temos? Nós não temos dinheiro, nós temos um poder muito grande de mobilização, nós temos coração; o que nós fazemos, fazemos por amor e não por dinheiro. Então nosso poder é muito maior, o que está faltando é apenas organização e mobilização. Eu quero então fazer um apelo a todos: que pensem muito nisso, reflitam, comecem a trazer mais perto os outros protetores.

Quero fazer um outro, um segundo, último apelo que eu fiz no dia que eu vim aqui ajudar, colaborar na CPI, deputado Bruno me convidou, que é com relação ao PL 706, que eu aprovei e o Alckmin vetou esse PL. Então, eu acho que nós devemos aqui, faço mais um apelo para o deputado Bruno, para o novo deputado também, Altair, não é? Altair também, faço um apelo para o deputado Altair para que façam um trabalho, juntamente com vocês, no sentido de derrubar o veto do PL 706.

Para quem não sabe, o PL 706 restringe a utilização de animais no ensino. Os maiores países do mundo; as maiores faculdades em todos os países do mundo; os maiores países: Estados Unidos, Alemanha, a Europa toda não faz mais, não utiliza mais animais no ensino. No Brasil, as universidades que têm as maiores notas no Enem também não utilizam mais, mas as quatro estaduais insistem nisso.

Na CPI que eu fui presidente aqui, eu os convoquei para virem aqui junto com o Ministério Público e ficou provado de forma cabal que eles não podem, de forma nenhuma, utilizar os animais, que isso se constitui em crime, o estado não pode cometer crime. E esse projeto foi aprovado, o Alckmin vetou erroneamente.

Então, eu peço para que todos se unam em torno disso, porque, comparando com outras questões de maus-tratos, eu julgo que animais de biotério são os que mais sofrem em temos de intensidade. Eles ficam, muitas vezes, meses ou até anos, dentro de um compartimento muito pequeno, olhando para uma parede branca e quando um ser humano se aproxima dele, não é para lhe fazer nenhum carinho e, sim, algum procedimento que vai trazer sofrimento, angústia, dor ou morte. Eu não vejo nada pior do que isso.

Eu peço, mais uma vez, que todos se unam no sentido de derrubar aqui nessa Casa - dos deputados antigos, eu conheço só um deputado, talvez dois, que se reelegeram, que são contra a derrubada do veto - a grande maioria não. Então, eu acho que vale a pena o esforço para que todos eles, todos os deputados se unam e a gente consiga derrubar o veto, que façam um esforço tremendo para isso.

Muito obrigado a todos, parabéns a todos, um bom dia.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FÁBIO PEREIRA - Queremos também convidar à tribuna o deputado estadual Altair Moraes, que nos prestigia nesta sessão, por favor, deputado.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Um bom dia a todos e a todas. Meu amigo Bruno Ganem, nosso colega aqui de plenário, de trabalho, parabéns pela iniciativa, passei aqui rapidinho para deixar esse abraço para você e esta sessão solene em homenagem às ONGs e personalidades de proteção animal, acho muito importante.

Você sabe disso, muito bem - não faço parte da Comissão, sou um substituto - mas tenho o maior respeito por todos com esse trabalho maravilhoso e gostaria, em poucas palavras, antes da meia-noite a gente termina, fica em paz, de deixar uma breve reflexão.

Quero cumprimentar também a Luisa Mell, através do trabalho que tem feito, e a todos que estão aqui. Parabéns, Luisa Mell, pelo trabalho. A gente esteve conversando, me deu o livro dela, estou lendo, estou na metade já. Já, já eu termino, fica tranquila, antes do final do ano eu termino e te dou um toque, está bom? É que a gente é meio devagar mesmo, não é?

E um amigo meu que está aqui hoje, o Denis Guerra - não sei se ele está aqui - o vereador Denis Guerra, um grande ativista da causa animal, lá de Caraguatatuba. Parabéns, vereador Denis Guerra, pelo trabalho.

Gente, rapidinho, para você entender a importância do animal, eu sei que todos vocês entendem. Além de deputado estadual, eu sou pastor evangélico, eu sei que o estado é laico, mas uma coisa eu tenho que falar aqui: quando o mundo foi destruído - eu queria uma reflexão, até para gente fazer as pessoas entenderem isso também - quando o mundo estava pervertido e foi destruído em água no dilúvio, se criou a Arca e Deus falou assim: "Olha, só coloca Moisés, sua esposa e suas famílias e os animais deixa morrer tudinho". Foi assim que aconteceu? Foi assim?

Por favor, senhora. Como é o nome da senhora? Dona Marinalva, fala aí.

Fêmea e macho. Não é? Porque dois homens juntos só fazem barriga de chope, para fazer menino tem que ser fêmea e macho, não tem jeito. Mas vamos lá, fêmea e macho, de cada espécie, dentro da Arca, certo? Para a gente ver a importância, entendeu, Bruno?

O próprio Deus se preocupou com isso, de reproduzir os animais, de salvar os animais. Se não tinha importância nenhuma, então deixasse os animais morrerem todos, mas ele falou: "Pega uma espécie de cada, fêmea e macho". Então, é uma reflexão para aquelas pessoas que não amam os animais, o próprio Deus amou os animais e fez questão de colocar dentro da Arca a fêmea e o macho para que os animais existissem. Um beijo no coração de vocês, obrigado pelo trabalho, sei que o trabalho de vocês é sério e digno de aplausos.

Bruno, mais uma vez, obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FÁBIO PEREIRA - Estamos chegando ao final desta sessão. Só lembrando a todos aqueles que tiverem dúvidas em relação ao certificado, ao final nós vamos estar aqui para atendê-los, quem não pôde vir também o certificado será enviado devidamente pelo correio e todas as dúvidas poderão ser sanadas depois de finda a sessão.

Para encerrar, a palavra final será do nosso presidente desta sessão solene, o deputado estadual Bruno Ganem, por favor. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Quero agradecer mais uma vez a participação de cada um dos senhores. No fim das contas, além de uma grande premiação, além desta honraria que cada um dos senhores merece por um trabalho que a gente sabe, é incansável, com tantas dificuldades; a causa animal tem essa característica: nós nos doamos. E, enfim, é lutar, enxugar gelo, a gente sabe de tudo isso; então vocês merecem.

E acabou também sendo um grande encontro de protetores, muitos que, de repente, se conhecem através das redes sociais e que agora estão tendo a oportunidade de se conhecer pessoalmente; muitos que nunca se conheceram e que agora vão poder criar esse elo. E dizendo aqui, repetindo as palavras do deputado Feliciano: "A união é fundamental", quanto mais unidos nós estivermos, mais prosperará cada uma das nossas demandas.

E, olha, nós não temos poucas demandas, porque a agenda da causa animal, a agenda que a gente defende, infelizmente, ainda está na primeira linha. Temos muito a fazer, eu e cada um de vocês: nas suas cidades; na ONG; na Câmara, aqueles que são vereadores e os que não são vereadores também, cobrando a Câmara Municipal; cobrando esse Legislativo, a Alesp; cobrando Brasília, porque a gente tem leis ainda, infelizmente, que são frágeis e que acabam promovendo a impunidade contra a violência aos animais; muitas vezes a fiscalização, que também precisaria de uma estrutura maior para garantir o bem-estar animal.

Enfim, nós precisamos de união. Graças a essa união com certeza nós conseguiremos conquistar tudo que a nossa causa animal precisa.

Vou cumprimentar todas as ONGs aqui homenageadas na figura do Projeto Abrigo Escola, que foi aquele que recebeu mais citações, mas a gente não enfatizou isso, porque cada um aqui tem um trabalho muito consolidado. Nós tivemos que filtrar, como eu disse, os 100 primeiros, mas nós recebemos muitos nomes e isso nos alegra, porque são pessoas que estão lutando pela causa animal.

Também, na mesma lógica, cumprimentar todas as personalidades em nome da nossa Luisa Mell, que também foi aquela que recebeu mais citações. Mas o mérito é de todos vocês que estão arregaçando as mangas para fazer uma causa animal mais forte, é isso que faz a diferença.

Eu sei que cada um de vocês, ninguém aqui trabalha para receber uma homenagem, mas vocês merecem essa homenagem.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FÁBIO PEREIRA - Com as palavras do deputado Bruno Ganem, o proponente desta sessão solene, nós damos como encerrados os trabalhos aqui, a transmissão na TV, lembrando que o nosso pessoal vai continuar tirando dúvidas. Quem, porventura, chegou após a premiação, seu nome já tinha sido citado, venha retirar aqui o seu certificado e qualquer dúvida, por favor, procure o staff aqui do nosso gabinete.

Queria agradecer aqui e, esgotado então objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, a equipe, os funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o êxito da solenidade.

Um abraço a todos e tenha uma excelente sexta-feira. (Palmas.)

* * *

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 08 minutos.

* * *

4 DE OUTUBRO DE 2019
40ª SESSÃO SOLENE PARA OUTORGA DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO A ÉDER JOFRE E CARLOS ALBERTO DE NÓBREGA

Presidência: CORONEL TELHADA

RESUMO

1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - JOSÉ PAULO MARCOLINO ROSA
Mestre de cerimônias e coronel, passa a nomear a composição da Mesa e demais autoridades presentes. Justifica ausências de autoridades convidadas.
3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene para "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Pugilista Eder Jofre e ao Humorista Carlos Alberto de Nóbrega", por solicitação deste deputado. Convida os presentes para ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Anuncia a exibição de vídeos sobre as trajetórias dos homenageados. Comunica a entrega das comendas aos Srs. Eder Jofre e Carlos Alberto de Nóbrega. Anuncia exibição musical do tenor Mardoqueu Borghesi, com a música Con Te Partirò. Comenta que os homenageados nasceram no mesmo ano e no mesmo mês.
4 - EDER JOFRE
Pugilista, agradece a homenagem recebida.
5 - ANDREA JOFRE
Filha de Eder Jofre, saúda os presentes. Agradece à Presidência a iniciativa da solenidade.
6 - CARLOS ALBERTO DE NÓBREGA
Humorista, saúda os presentes. Mostra-se emocionado por conhecer Eder Jofre, pessoalmente, nesta noite. Afirma sentir-se orgulhoso por receber a homenagem juntamente com o pugilista, a quem elogia. Assevera que socava o ar durante lutas do boxeador. Defende estátuas de Eder Jofre em cada academia de boxe, no país. Destaca seu apreço pelo esporte. Narra diálogo com taxista, que o confundira com Eder Jofre, no Rio de Janeiro. Lembra velório de seu pai, realizado nesta Casa. Tece considerações sobre o aplauso. Afirma que a partir de 2020 vai informar sua vida, em palestras. Comenta período em que sentira sua carreira ameaçada, no Rio de Janeiro, em 1956. Argumenta que em 1957 estreara na TV Bandeirantes e, logo em seguida, fora convidado por Sílvio Santos. Faz agradecimentos gerais.
7 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Afirma que esta Casa é homenageada nesta noite. Tece considerações sobre o trabalho do policial militar. Comenta experiência no SBT. Argumenta que jamais ouvira palavras desabonadoras a respeito dos homenageados. Mostra-se orgulhoso por estar entre as duas personalidades. Destaca o valor da gratidão. Acrescenta que Carlos Alberto de Nóbrega e Eder Jofre fazem parte da história da televisão e do boxe, respectivamente.
8 - EDER JOFRE
Pugilista, faz entrega de luvas de boxe aos Srs. Coronel Telhada e Carlos Alberto de Nóbrega.
9 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JOSÉ PAULO MARCOLINO ROSA - Boa noite. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do estado de São Paulo, onde, por iniciativa do deputado estadual Coronel Telhada, fazemos a sessão solene com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao pugilista, o grande peso galo, o maior pugilista de todos os tempos, Éder Jofre, e ao humorista, editor e redator de humor, diretor Carlos Alberto de Nóbrega.

Coronel Telhada, proponente da sessão, já se encontra no lugar da sua Presidência e chama para compor a Mesa os homenageados, o Sr. Carlos Alberto de Nóbrega (Palmas.), e o pugilista, o galo de ouro, Éder Jofre. (Palmas.)

Na impossibilidade de comparecimento a este evento, nos mandaram saudações aos homenageados e ao proponente da sessão o Sr. Governador de São Paulo, o Sr. João Doria, o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Cauê Macris, o vice-almirante Claudio Henrique Mello de Almeida, comandante do 8º Distrito Naval, o procurador-geral de Justiça, Gianpaolo Poggio Smanio, o secretário da Justiça e Cidadania de São Paulo, Dr. Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Dr. Gustavo Junqueira, o secretário da Fazenda e Planejamento, Dr. Henrique Meirelles, a deputada estadual Adriana Borgo, o deputado estadual Delegado Olim, o deputado estadual Barros Munhoz, o deputado estadual Estevam Galvão, o prefeito do município de São Paulo, o Sr. Bruno Covas, e se faz representar aqui, na pessoa do Sr. Felipe Provenzano o deputado Gil Diniz, do PSL.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Boa noite a todos. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, o deputado Cauê Macris, a pedido deste deputado, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Sr. Éder Jofre, grande pugilista brasileiro, e ao senhor Carlos Alberto de Nóbrega, uma lenda da nossa TV.

Eu vou convidar a todos agora que tenham condições físicas. Nós estamos aqui com a Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, que está sendo regida pelo Sargento Misael Cunha. Então, quero convidar a todos aqueles senhoras e senhores que tenham condições físicas, para que nós nos coloquemos em posição de respeito, para cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Camerata do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Como dito, sob a regência do Sr. Sargento Misael Cunha.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Esta Presidência agradece a Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Normalmente eles seriam liberados nesse momento, mas eu pedi a gentileza de eles permanecerem mais um pouco para, no momento das outorgas e das condecorações, eles nos abrilhantarem com mais um pouco dessa maravilha, que é a música que eles tocam.

São policiais militares que trabalham como policiais militares, nos momentos, também, em que estão escalados, e são artistas que executam essa camerata de cordas que participa de inúmeros, centenas de eventos todos os meses.

Então, agradecer aos senhores pela presença e pedir um pouquinho de paciência para que permaneçam conosco aqui, porque abrilhantam o nosso evento. Muito obrigado. Uma salva de palmas para a nossa camerata. (Palmas.)

Quero comunicar a todos os senhores presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia no dia 6 de outubro, às 22 horas e 40 minutos.

Então, as pessoas que quiserem, depois, assistir a essa solenidade, ela será retransmitida dia 6 de outubro, domingo, às 22 horas e 40 minutos. Neste momento solicito ao coronel José Paulo, que hoje faz a vez aqui de mestre de cerimônias, para que leia as indicações.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JOSÉ PAULO MARCOLINO ROSA - Carlos Alberto de Nóbrega. Pai: Manoel de Nóbrega. Mãe: Dalila Afonso de Nóbrega. Nascido aos 12 de março de 1936, na cidade de Niterói, Rio de Janeiro. Pai de Carlos Alberto de Nóbrega Filho, Marcelo de Nóbrega, Vinícius de Nóbrega, Maurício de Nóbrega e dos gêmeos Maria Fernanda e João Vítor de Nóbrega. Iniciou a sua vida escolar no Colégio Plínio Leite, em Niterói, no ano de 1941.

Em 1945, mudou-se para São Paulo, onde cursou o restante do primário até o segundo ano científico. Iniciou a sua carreira artística como profissional no dia 1º de maio de 1954 na Rádio Nacional de São Paulo, hoje Rádio Globo. Em 1956, ingressou na Faculdade Católica de Direito - PUC de Santos.

De 1956 a 1962, trabalhou como redator de humor, diretor na TV Paulista de São Paulo, hoje TV Globo. Em 1958, foi contratado pela TV Rio como redator de humor. Em 1960, contratado pela TV Tupi do Rio de Janeiro. Em 1962, terminou o curso de Direito e transferiu-se para a TV Record São Paulo como redator e diretor.

Em 1971, recebeu o certificado de ciclo de palestras de Direito Penal - Centro Acadêmico XI de Agosto. Em 1975, foi diretor da linha de show na TV Tupi. Em 1976, contratado pela Rede Globo como diretor e redator de humor do programa Trapalhões.

Em 1987, foi contratado pelo Sistema Brasileiro de Televisão, onde trabalha até hoje. Cidadão carioca, recebeu a Ordem Internacional dos Jornalistas em 1988. Recebeu o Prêmio Qualidade Brasil International Exporters Service. De 2002, o Prêmio Austregésilo de Athayde.

Em 2012, Cidadão Paulistano e, em 2013, o Prêmio Risadaria. Também recebeu o Prêmio dos Melhores da Semana Nestlé; o Prêmio Tupiniquim; Troféu Bandeirantes Melhor do Ano; Roquette-Pinto, pela Família Trapo; Supercap, em 87; 2003, 2004, 2005, Troféu Internautas; 87, 89 e 93, Prêmio de Programa de Maior Audiência entre as afiliadas do SBT; em 88, Troféu Antártica Melhor do Ano; Antena de Ouro em 88 e 89; Destaque do Ano em 88 e 89; 2011, Profissional do Ano; 2012, 14, 15, 16, 17, Troféu Imprensa; 2015, 16, 17, Troféu Internet.

Todos os prêmios recebidos eram como melhor programa de humor, melhor diretor de programa humorístico e melhor redator humorístico. Hoje, com 83 anos de idade, comanda há 32 anos o programa "A Praça é Nossa", que sempre nos traz alegria. É autor do livro "A Luz Que Não se Apaga", que fala do seu pai. E a autobiografia "Essas Coisas Só Acontecem Comigo". Senhoras e senhores, uma salva de palmas para Carlos Alberto de Nóbrega. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Olha, gente, vou falar uma coisa: esse é o resumo. Não sabem o trabalho que deu para resumir a vida do senhor. Prossiga, por favor.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JOSÉ PAULO MARCOLINO ROSA - Éder Jofre nasceu em São Paulo, no dia 26 de março de 1936. É um pugilista brasileiro e político. Éder lutava, quando amador, sob as cores do São Paulo Futebol Clube. É considerado por especialistas internacionais como o maior peso-galo do boxe na era contemporânea, tendo ficado conhecido pelo apelido "Galo de Ouro", concedido pelo escritor Benedito Ruy Barbosa.

Eder é vegetariano desde 1956, conforme declarado no documentário "A Carne é Fraca", produzido pelo Instituto Nina Rosa. Como se demonstrará a seguir, Éder Jofre, boxeador duas vezes campeão do mundo, contribuiu para fortalecer o nome do Brasil por meio do esporte, do boxe.

Além de esportista, o boxeador foi vereador pela cidade de São Paulo. Em 2017, o pugilista recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo, concedida pela Câmara de Vereadores de São Paulo.

Nasceu no centro de São Paulo, na rua do Seminário. Posteriormente, mudou-se para o bairro paulistano do Peruche. Pertence a uma família de boxeadores. Seu pai, o argentino José Aristides Jofre, mais conhecido como Kid Jofre, já havia sido um respeitado pugilista, passando assim os ensinamentos para Éder, que logo aprendeu a amar a nobre arte, apesar de sua primeira opção profissional ter sido pelo desenho arquitetônico, curso realizado em sua adolescência.

Em 1953, Éder subia pela primeira vez nos ringues, como amador, no torneio Forja de Campeões, patrocinado pelo jornal "Gazeta Esportiva". Ainda na condição de amador, disputou os Jogos Olímpicos de 1956 em Melbourne. Chegou aos jogos como um dos favoritos, já que estava invicto como amador até então.

Mas devido à aberração da organização brasileira, que o fez treinar com um lutador bem maior, cuja consequência foi a quebra do seu nariz, fez com que ele lutasse sem muitas condições, tendo que respirar pela boca, culminando na derrota em segunda luta na competição.

Profissionalmente, Éder começou em 1957, na categoria peso-galo. No ano seguinte, já era campeão brasileiro em sua categoria. Em 1960, o argentino Ernesto Miranda conquistou o título sul-americano dos galos, começando assim a escrever o seu nome na história do boxe mundial.

No mesmo ano, mudou-se para os Estados Unidos e tornou-se campeão mundial pela National Boxing Association, vencendo por nocaute o mexicano Eloy Sanchez, no Olympic Auditorium. Um ano depois, unificou os títulos da categoria peso-galo, vencendo o irlandês John Caldwell, campeão da versão europeia. Éder conseguiu manter o seu título mundial até 65, ganhando todas as lutas por nocaute.

É uma biografia bem grande. Vou ler apenas o cartel de Éder Jofre. 81 lutas, 75 vitórias, 50 nocautes, 4 empates, 2 derrotas. Os cinturões da sua conquista estão expostos aqui. O primeiro cinturão, da esquerda para a direita, é o cinturão do peso-galo. Ele parou de lutar e voltou a lutar. O segundo cinturão é o cinturão do peso-pena. E o cinturão verde foi concedido a ele em 2014 como o maior pugilista peso-galo de todos os tempos.

Senhoras e senhores, uma salva de palmas a Éder Jofre. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, coronel José Paulo, pela leitura do currículo dos agraciados. Neste momento veremos um vídeo do pugilista Éder Jofre, que representou de maneira brilhante o nosso País em vários campeonatos internacionais. E do humorista Carlos Alberto de Nóbrega, que por décadas contribuiu para o desenvolvimento social e cultural do nosso País. Uma lenda da nossa TV. Por favor, o vídeo.

* * *

- É feita a exibição de vídeo.

* * *

O SR. PRESIDENTE – CORONEL TELHADA - PP – Bom, neste momento, nós faremos a entrega do Colar de Honra ao Mérito.

Eu faria normalmente a entrega aqui. Mas, eu estou vendo que tem vários familiares. Então, a senhora ajuda? Dá para a senhora levar o Sr. Éder ali? Para a gente poder fazer aqui, até para os familiares ficarem juntos, poderem acompanhar este momento.

Nós faremos, primeiro, a entrega da homenagem do Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao Sr. Éder Jofre e também ao Sr. Carlos Alberto.

Eu vou convidar os dois para que me acompanhem até a frente da tribuna, para que nós possamos fazer a empostação. Eu vou convidar também os familiares que quiserem acompanhar, os familiares do Éder, do Sr. Carlos, também, os familiares.

Eu vou pedir para o meu filho, o capitão Telhada, me auxiliar na entrega das condecorações, porque eu faço questão de estar com meu menino também, porque a família é uma das coisas que nós mais honramos neste momento.

Então, vamos valorizar nossas famílias.

* * *

- É feita a entrega da homenagem.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS – JOSÉ PAULO MARCOLINO ROSA – Com o Colar do Mérito Legislativo, os homenageados recebem um diploma onde se lê: "A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, reunida em sessão solene, concede a Carlos Alberto de Nóbrega e a Éder Jofre o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, instituído pelo Ato de Mesa nº 28, de 11 de novembro de 2015.

São Paulo, 4 de outubro de 2019.

Assinam: Cauê Macris e Coronel Telhada, deputados."

* * *

- É feita a entrega da homenagem.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JOSÉ PAULO MARCOLINO ROSA - Convidamos a todos para retornarem aos lugares para continuarmos com a solenidade.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Convido para que os dois homenageados retornem para os seus locais, para que possamos prosseguir com a solenidade.

Antes de prosseguir... Não tem gente para quebrar formalidade como eu, viu, Sr. Carlos? Então, quero aqui mudar um pouquinho a minha apresentação: nós teremos um número musical de um menino que conheço desde menino, praticamente, um grande tenor. Ele vai fazer uma homenagem aos senhores com uma música, Con Te Partirò, que é uma música conhecida. Então, solicito para que venha à frente o tenor Mardoqueu Borghesi, a quem eu peço uma salva de palmas. (Palmas.)

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *